

RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento ao disposto nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à apreciação dos sócios o relatório de gestão da NacionalGest – Consultores de Seguros, Lda relativo ao exercício de 2021.

1-INTRODUÇÃO

A NacionalGest – Consultores de Seguros, Lda é uma sociedade cujo objeto é a mediação de seguros.

1.1- Enquadramento macroeconómico e sectorial:

Em 2021 o PIB Português cresceu 4,9%, fruto do aumento da procura interna, o qual adveio da recuperação do consumo privado, bem como do investimento. Por outro lado a procura externa teve um contributo muito menos negativo que no ano anterior, o que fez com que todos estes fatores contribuíssem para o maior crescimento económico dos últimos 30 anos. Apesar do crescimento económico registado ter sido o maior dos últimos 30 anos, ficou aquém do crescimento da zona euro, que se cifrou nos 5,3%.

A taxa de inflação em 2021 ficou em 1,3% segundo o INE, tendo a zona Euro atingido os 5%.

A atividade seguradora cresceu em 2021 4,8% nos Ramos Não Vida, tendo o Ramo Vida apresentado um crescimento de 68,5%, fruto principalmente dos produtos financeiros.

2-EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA EMPRESA

Evolução do volume de negócios e dos Resultados Líquidos

Evolução da atividade	2021	2020	Variação
Volume de Negócios	3.457.205,95	2.816.173,57	22,76 %
Resultado Líquido	173.142,22	160.758,28	7,70 %



3-RECURSOS HUMANOS

A NacionalGest – Consultores, Lda contava com 76 funcionários a 31/12/2021, mais 13 do que a 31/12/2020. A empresa conta também com a colaboração de vários agentes cujo custo está refletido na rubrica “Fornecimentos e Serviços externos”.

O sucesso das organizações passa muito pela forma como gere os seus recursos humanos. Atendendo a este facto, umas das principais preocupações da NacionalGest foi a de disponibilizar as ferramentas necessárias para a otimização do trabalho de cada colaborador, apostando fortemente na formação, bem como na automatização de processos e tarefas rotineiras, permitindo assim que as pessoas tenham mais tempo disponível para dedicar ao seu cliente.

Perante o contexto de pandemia que se vive no momento, é também preocupação da NacionalGest garantir a segurança e bem-estar de todas as pessoas envolvidas no dia-a-dia da atividade, sejam elas colaboradores, parceiros ou clientes, tomando todas as medidas indicadas pelas autoridades de saúde.

4-ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

O primeiro trimestre ficou marcado pela Guerra na Ucrânia e conseqüente aumento dos combustíveis, bem como dos bens em geral. Estes acontecimentos vieram mais uma vez baralhar todas as previsões, dificultando bastante toda e qualquer programação por parte das empresas e até mesmo dos particulares, o que se refletiu principalmente no turismo. Tal como aconteceu no 1º ano de pandemia, a NacionalGest fruto da sua dispersão geográfica e a composição da carteira de clientes ser muito variada, com clientes de vários setores de atividade, não esperamos impactos negativos significativos na nossa atividade.

5 - PERSPECTIVAS

A NacionalGest tem como objetivo para 2022, crescer acima dos 17%.

Para atingirmos este crescimento, a nossa estratégia assentará em crescimento, orgânico - através da nossa rede própria de distribuição, seja ela a presencial (Lojas) ou digital, através de agentes e por aquisições.

Acreditamos que iremos crescer organicamente porque temos várias Unidades de Negócio que ainda não atingiram a maturidade.

NacionalGest – Consultores de Seguros, Lda

No que diz respeito ao crescimento por aquisições e fruto de um trabalho continuado que temos vindo a fazer de identificação e seleção de mediadores que partilham dos nossos valores, temos alguns negócios que serão concretizados no decorrer de 2022, os quais projetarão ainda mais a NacionalGest.

O crescimento pelo canal Agentes, é um caminho que temos vindo a percorrer face às mutações do mercado. Temos vindo a criar condições diferenciadoras que permitem maximizar resultados, disponibilizando aos agentes ferramentas comerciais, bem como de gestão, que no final do dia fazem poupar imenso tempo, tempo esse que pode ser transformado em negócio.

Acreditamos que 2022 será talvez o nosso melhor ano!



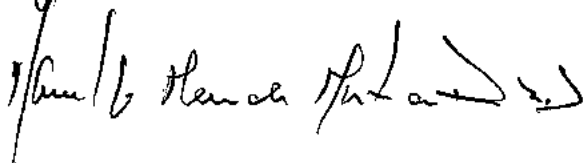
6 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Como se pode verificar pela Demonstração dos Resultados, a sociedade apresentou um Resultado Líquido positivo de 173.142,22 Euros.

Propõe-se que dos Resultados Líquidos do ano de 2021 sejam transferidos 8.657,11 € para reservas legais, 150.000€ sejam distribuídos pelos sócios e o remanescente - 2.720,37 € para Resultados Transitados.

Faro, 31 de março de 2022

A Gerência



BALANÇO

NacionalGest – Consultores de Seguros, Lda

4

Balço Individual em 31 de dezembro de 2021

Euros

	No.	2021	2020
ACTIVO			
Ativos fixos			
Ativos fixos tangíveis	4	120.613,91	105.091,24
Ativos Intangíveis	5	71.687,60	71.687,60
Investimentos financeiros		441.452,88	514.395,53
Subtotal		633.754,39	691.174,37
Ativos correntes			
Clientes		257.073,36	36.378,98
Adiantamento a fornecedores		21.569,88	123.999,68
Estado e outros entes públicos	13	7,03	9,87
Acionistas/Sócios		20.046,83	20.046,83
Outras contas a receber		1.754.719,49	1.553.260,98
Diferimentos		9.695,03	6.308,09
Outros ativos financeiros	8	1.564,31	1.573,09
Caixa e depósitos bancários	8	427.254,67	141.131,34
Subtotal		2.491.930,60	1.882.708,86
Total do ativo		3.125.684,99	2.573.883,23
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	8	65.000,00	65.000,00
Quotas Próprias	8	-30.369,73	-5.369,73
Reservas legais	8	35.574,94	10.574,94
Outras Reservas	8	19.840,06	44.840,06
Resultados transitados	8	271.938,85	111.180,57
Subtotal		361.984,12	226.225,84
Resultado líquido do exercício		173.142,22	160.758,28
Total do capital próprio		535.126,34	386.984,12
Passivo			
Passivo corrente			
Financiamentos obtidos	6	1.107.125,58	569.883,60
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		1.107.125,58	569.883,60
Passivo não corrente			
Fornecedores		69.309,23	110.554,10
Estado e outros entes públicos	13	79.129,06	142.640,32
Financiamentos obtidos	6	705.137,18	510.840,41
Outras contas a pagar		629.857,60	852.980,68
Subtotal		1.483.433,07	849.173,40
Total do Passivo		2.590.558,65	2.186.899,11
Total do capital próprio e do passivo		3.125.684,99	2.573.883,23

O Contabilista Certificado

Pequeno

A Gerência

Fernandes
1/2/2022

NacionalGest
CONSULTORES DE SEGUROS
Nacional Gest - Consultores de Seguros, Lda.
504039424



Demonstração dos Resultados **por Naturezas**

NacionalGest – Consultores de Seguros, Lda

Demonstração dos Resultados Individual em 31 de dezembro de 2021 Euros

Descrição	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	77	3.457.205,95	2.816.173,57
Subsídios à exploração		7.252,38	5.901,06
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-41.049,39	-10.729,65
Fornecimentos e serviços externos	7	-1.529.554,25	-1.237.622,78
Gastos com pessoal	9	-1.427.769,50	-1.135.815,70
Aumentos / Reduções de justo valor		-8,78	-0,67
Outros rendimentos e ganhos	7	194,78	3.712,84
Outros gastos e perdas	7	-113.306,44	-98.457,22
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		352.964,75	343.161,45
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	-51.954,96	-50.754,89
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		301.009,79	292.406,56
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-27.252,77	-27.209,29
Resultado antes de impostos		273.757,02	265.197,27
Impostos sobre o rendimento do período		-100.614,80	-104.438,99
Resultado líquido do período		173.142,22	160.758,28

O Contabilista Certificado

Requero

A Gerência

[Assinatura]

NacionalGest
CONSULTORES DE SEGUROS
 Nacional Gest - Consultores de Seguros, Lda.
 504939424

[Assinatura]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 - Designação da entidade: NacionalGest – Consultores de Seguros, Lda

1.2 – Sede: Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Edifício Satélite, Loja 4, 8125-154 Quarteira

1.3 - Natureza da atividade: a empresa NacionalGest - Consultores, Lda é uma sociedade por quotas, constituída em 12/01/2011, exercendo como atividade principal a mediação de seguros.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 – Referencial contabilístico adotado:

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009 de 11 de Setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto, do decreto lei 36 A/2011 de 9 de março e do Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro.

2.2 – Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3 - Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2020.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras apresentam-se em euros e foram preparadas no pressuposto da continuidade, utilizando o pressuposto da continuidade, utilizando o regime do acréscimo, consistência da apresentação, substância sobre a forma e materialidade.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o órgão de Gestão formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

3.2 – Outras políticas relevantes:

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas.



As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As depreciações foram calculadas segundo o método das quotas constantes, tendo-se aplicado as taxas máximas legalmente em vigor.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto corrente sendo este registado em resultados.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos. Como mediador de seguros a entidade reconhece o rédito quando efetua prestações de contas à entidade ou quando as comissões são colocadas à disposição da entidade.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber.

SUBSÍDIOS

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.



Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na Demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídios de alimentação, subsídios de férias e natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. São também incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e respetivo subsídio relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelos que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios a curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

PROVISÕES

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões, existindo um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tenha associados custos que não sejam possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

As provisões que resultem de matérias ambientais são reconhecidas e mensuradas como provisão de acordo com a obrigação relacionada.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados apenas quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

INTERESSES EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS (NCRF13)

Os investimentos em entidades conjuntamente controladas e associadas (participações superiores a 20%) são registados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual é acrescido ou reduzido para o valor correspondente à proporção do Capital próprio dessas entidades, reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método de equivalência patrimonial, os investimentos são ajustados anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos dessas entidades por contrapartida de ganhos ou perdas do período. Adicionalmente, os dividendos recebidos destas entidades são registados como uma diminuição do valor dos investimentos, no período em que são atribuídos.

3.3 - Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

4 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findos em 31/12/2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	31-dez-20	Adições	Revalorizações	Alienações	31-dez-21
Terrenos e recursos naturais	12.500,00	0,00	0,00	0,00	12.500,00
Edifícios e outras construções	72.647,18	11.020,80	0,00	0,00	83.667,98
Equipamento de transporte	128.451,74	26.369,73	0,00	76.106,02	78.715,45
Equipamento administrativo	100.252,72	13.194,99	0,00	0,00	113.447,71
Outros ativos fixos tangíveis	13.341,38	1.217,70	0,00	0,00	14.559,08
Ativo fixo tangível bruto	327.193,02	47.919,30	0,00	76.106,02	302.890,22
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	36.166,55	2.530,29	0,00	0,00	38.696,84
Equipamento de transporte	98.953,61	5.250,00	0,00	59.613,15	44.590,46
Equipamento administrativo	74.494,23	11.432,94	0,00	0,00	85.927,17
Outros ativos fixos tangíveis	12.487,39	574,45	0,00	0,00	13.061,84
Depreciações acumuladas	222.101,78	19.787,68	0,00	59.613,15	182.276,31
Ativo fixo tangível líquido	105.091,24				120.613,91

5 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício de 2021 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	31 Dez 2020	Adições	Alienações	Outras alterações	31 Dez 2021
Outros ativos Intangíveis	71.687,60	0,00	0,00	0,00	71.687,60
Ativo Intangível Bruto	71.687,60	0,00	0,00	0,00	71.687,60
Amortizações acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações Acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo Intangível Líquido	71.687,60	0,00	0,00	0,00	71.687,60

O valor constante da rubrica outros ativos intangíveis foram avaliados como tendo uma vida útil indefinida. Esta determinação prende-se com a dificuldade em conseguir determinar um período para a obtenção de receitas futuras.

6 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

a) Empréstimos bancários

Rubricas	31.12.2021			31.12.2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos bancários	585.039,79 €	834.903,04	1.419.942,83 €	413.238,22 €	222.908,24	636.146,46 €
Cartão Business Trade 3762	36,50 €	- €	36,50 €	36,50 €	- €	36,50 €
Cartão Business Trade 9129	1.300,65 €	- €	2.322,91 €	2.322,91 €	- €	2.322,91 €
MG - Empréstimo 324.36.000064-4	15.000,00 €	23.274,19 €	38.214,57 €	14.676,04 €	38.214,57 €	52.890,61 €
Cetelem - Contrato nº 9527580	- €	- €	- €	9.672,12 €	- €	9.672,12 €
Financiamento NB 0770059016	- €	- €	- €	75.302,98 €	- €	75.302,98 €
CGD - Contrato PME 0204.009245.591	- €	- €	- €	1.306,37 €	- €	1.306,37 €
Conta Flexível - Montepio Geral	- €	- €	- €	10.000,00 €	- €	10.000,00 €
Cartão de Crédito 6313	- €	- €	- €	126,69 €	- €	126,69 €
CCC - NB 0004 3355 4014	250.000,00 €	- €	250.000,00 €	150.000,00 €	- €	150.000,00 €
CCC - Bankinter 188203526695	- €	- €	- €	50.000,00 €	- €	50.000,00 €
Mutuo MG 324-50.000018-1	13.920,00 €	56.894,36 €	70.814,36 €	13.714,71 €	70.773,57 €	84.488,28 €
CCC - NB 0005 0133 1115	- €	- €	- €	50.000,00 €	- €	50.000,00 €
Financ. NB 0770110711	31.200,00 €	65.852,17 €	97.052,17 €	36.079,90 €	113.920,10 €	150.000,00 €
BPI - Emprést. 5899527830001	100.000,00 €	10.000,00 €	110.000,00 €	- €	- €	- €
BPI CCC 5899527.035.001	100.000,00 €	- €	100.000,00 €	- €	- €	- €
Linha BPI/FEI	- €	310.000,00 €	310.000,00 €	- €	- €	- €
CC NB 0340	582,64 €	- €	582,64 €	- €	- €	- €
Crédito Invest. MG 283.36.000178-0	33.000,00 €	208.882,32 €	241.882,32 €	- €	- €	- €
Caixa Invest Transforma 4508.791	40.000,00 €	160.000,00 €	200.000,00	- €	- €	- €

b) Locações Financeiras

Rubricas	31.12.2021			31.12.2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Locações financeiras	3.984,00 €	2.105,08 €	6.089,08 €	6.599,00 €	6.142,16 €	12.741,16 €
CT 41302 - Loja Olhão	3.984,00 €	2.105,08€	10.028,24 €	3.886,08 €	6.142,16 €	10.028,24 €
Credibom - Contrato crédito 3302443	- €	- €	- €	1.422,50 €	- €	1.422,50 €
Santander Consumer Finance - Contrato 2014.006234.01	- €	- €	- €	1.290,42 €	- €	1.290,42 €

c) Outros Financiadores

Rubricas	31.12.2021			31.12.2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Outros Financiadores	116.113,39 €	270.117,46 €	386.230,85	91.003,19 €	340.833,20 €	431.836,39
Tranquilidade Mútuo 10851 (50.508/2017)	22.500,00 €	8.490,40 €	30.990,40 €	22.477,93 €	30.990,40 €	53.468,33 €
Mútuo Tranquilidade 2019	30.446,45 €	31.396,35 €	61.842,80 €	29.525,26 €	61.842,80 €	91.368,06 €
Mútuo Fidelidade 2020	39.000,00 €	164.250,00 €	203.250,00 €	29.525,26 €	61.842,80 €	91.368,06 €
Mútuo Generali 2021	24.166,94 €	65.980,71€	90.147,65 €	39.000,00 €	248.000,00 €	287.000,00 €

7 - RENDIMENTOS E GASTOS

O reconhecimento do rédito associado à prestação de serviços é feito quando é adquirido o direito ao mesmo, independentemente de quando é recebido.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os rendimentos obtidos pela empresa no período apresentam a seguinte decomposição:

Rubricas	31-12-2021	31-12-2020
Prestação de Serviços	3.457.205,95	2.816.173,57
Outros rendimentos e ganhos	166,10	12.830,09
Subsídios	7.252,38	5.901,06
Juros	28,68	51,27
Total	3.464.653,11	2.834.961,03

NacionalGest – Consultores de Seguros, Lda

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os gastos relacionados com serviços prestados por entidades externas e que foram necessários para o exercício da atividade são decompostos da seguinte forma:

Fornecimentos e Serviços externos	2021	2020
Subcontratos	0,00	8.853,74
Trabalhos especializados	157.280,27	105.939,03
Publicidade e Propaganda	960,63	42.446,67
Vigilância e Segurança	1.817,89	1.056,95
Honorários	7.439,16	19.055,61
Comissões	500.883,51	384.741,87
Conservação e reparação	10.849,12	2.278,47
Serviços bancários	37.836,80	13.055,77
Outros Serviços	893,61	1.076,35
Materiais	13.312,74	7.611,89
Energia e fluidos	53.869,15	45.844,89
Deslocações, estadas e transportes	430.092,01	315.675,84
Serviços diversos	314.319,36	289.985,70
TOTAL	1.529.554,25	1.237.622,78

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os outros gastos verificados foram os seguintes:

Rubricas	31-12-2021	31-12-2020
Impostos diretos	162,50	171,05
Impostos indiretos	71.263,28	50.342,38
Taxas	1.584,32	1.590,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	41.049,39	19.898,17
Gastos e perdas nos restantes inv. financ	7,56	0,00
Gastos e perdas em inv. não financeiros	5.823,14	0,00
Outros	34.153,13	46.354,32
Total	154.043,32	118.355,39

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os valores registados com Juros e gastos similares suportados, foram os seguintes:

Rubricas	31-12-2021	31-12-2020
Juros suportados	27.252,77	27.209,29
Total	27.252,77	27.209,29

8 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

É política da empresa reconhecer um ativo, um passivo financeiro ou instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida e que os retornos sejam de montante fixo, são considerados ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas.

a) Capital Próprio

A evolução do capital próprio em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi:

Rubricas	31-12-2021	31-12-2020
Capital	65.000,00	65.000,00
Quotas Próprias	-30.369,73	-5.369,73
Reservas Legais	35.574,94	10.574,94
Outras Reservas	19.840,06	44.840,06
Resultados Transitados	271.938,85	111.180,57
Resultado Líquido	173.142,22	160.758,28
Total	535.126,34	386.984,12

b) Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a desagregação da rubrica de caixa e depósitos bancários decompõe-se nos seguintes valores:

	31.12.2021	31.12.2020
Caixa:		
Caixa	1.613,43	1.080,89
	1.613,43	1.080,89
Depósitos bancários:		
Depósitos à ordem	418.641,24	111.050,45
Depósitos a prazo	7.000,00	29.000,00
	425.641,24	140.050,45
TOTAL CAIXA E DEPOSITOS BANCÁRIOS	427.254,67	141.131,34

c) Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 os saldos da rubrica Diferimentos foram como segue:

Diferimentos	31-12-2021	31-12-2020
Custos diferidos - Seguros	6.193,60	5.453,09
Gastos a reconhecer - Rendas	3.501,43	855,00
Total	9.695,03	6.308,09

9 - BENEFÍCIO DOS EMPREGADOS

A NacionalGest – Consultores de Seguros, Lda contava nos seus quadros com 71 colaboradores e 5 gerentes a 31 de dezembro de 2021 e os gastos com o pessoal reconhecidos nos exercícios de 2021 e 2020 são decompostos da seguinte forma:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Remunerações dos órgãos sociais	136.871,72	92.353,28
Remunerações do pessoal	1.006.160,64	816.715,27
Encargos sobre remunerações	223.447,96	186.975,17
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	8.567,25	6.575,42
Seguros de Saúde	26.266,28	17.925,06
Gastos com formações profissionais	19.810,65	7.272,00
Outros	6.645,00	7.999,50
TOTAL	1.427.769,50	1.135.815,70

10 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO – EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento do exercício e até à elaboração do relatório, não ocorreram situações materialmente relevantes que, implicassem quaisquer ajustamentos às demonstrações.

11 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS GERAIS

Em cumprimento do artigo 21 do decreto-lei 411/91, de 17 de outubro, declara-se que a sociedade NacionalGest – Consultores de Seguros, Lda tem as suas obrigações contributivas em situação regular com a Segurança Social e não se encontra em situação de mora por dívidas ao Estado.

12 - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS

Nota para divulgação adicional da informação estabelecida na Norma Regulamentar nº 13/2020-R de 30 de dezembro da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Artigo 51.º nº 1

a) Descrição das políticas adotadas para reconhecimento das remunerações:

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O

rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

b) Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

As remunerações de 2021, recebidas por transferência ou cheque, ascenderam a 3.457.205,95 €. Este montante refere-se na totalidade a comissões.

c) Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguros por si intermediados desagregados por Ramo Vida e Não Vida.

Por entidade	Vida	Não Vida	Fundos de Pensões
Empresas de Seguros	192.409,74	3.186.783,97	0,00
Outros mediadores	0,00	78.012,24	0,00
Clientes	0,00	0,00	0,00
TOTAL	192.409,74	3.264.796,21	0,00

d) Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira:

Generali Seguros, S.A. – 46,52 %

e) Valores das contas "clientes" no início e final do exercício, assim como o volume movimentado no ano, aplicável para os mediadores de seguros que movimentem fundos relativos a contratos de seguros.

Contas "Cliente"	2021
Início exercício	89.672,40
Final exercício	128.996,31
Volume movimentado no exercício	
A Débito	3.516.004,51
A Crédito	3.476.680,60

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem:

Entidade	Contas a receber	Contas a pagar
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	32.151,27	10.860,41
Empresas de seguros	351.979,23	51.660,83
Empresas de resseguros	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Total	384.130,50	62.521,24

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

- i. Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguros – 51.660,83 €;
- ii. Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro: 32.151,27 €
- iii. Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários – 10.860,41 €;
- iv. Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar: 351.979,23 €
- v. Outras quantias com indicação da sua natureza: 0,00 €

h) Análise da idade das contas a receber vencidas à data de relato

Os valores a receber mencionados nas alíneas f) e g) não têm mais de 30 dias.

- i) Não aplicável**
- j) Não aplicável**
- k) Não aplicável**
- l) Não aplicável**

Artigo 51.º nº 2

a) Não aplicável

b) Não aplicável

Artigo 51.º nº 3

a) Não aplicável

b) Não aplicável

13 - OUTRAS DIVULGAÇÕES

a) **Partes Relacionadas**

A sociedade NacionalGest – Consultores de Seguros, Lda é detida 87,06% por pessoas coletivas e 12,94% por pessoas singulares e detém participações diretas nas seguintes sociedades:

- ✓ *Meditota, Mediação de Seguros, Lda – 50,00 %*
- ✓ *AG and GO - Rent a Car, Lda – 5,00 %*
- ✓ *Evidente Pretexto, Lda – 5,00 %*
- ✓ *Silva – Mediação e Técnica de Seguros, Lda – 90 %*
- ✓ *2002 Seguros – Mediação de Seguros, Lda – 100,00 %*

A NacionalGest – Consultores de Seguros, Lda, no exercício de 2021 deve às empresas relacionadas 9.895,54 €, e tem a receber das empresas relacionadas 9.895,54 €.

Entidade	2021		2020	
	Devedores	Credores	Devedores	Credores
<i>Meditota, Mediação de Seguros, Lda</i>	0,00	185,51	0,00	653,13
<i>AG and GO - Rent a Car, Lda</i>	9.895,54	0,00	569,90	3.249,81
<i>Evidente Pretexto, Lda</i>	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Silva – Mediação e Técnica de Seguros</i>	0,00	95.790,11	0,00	93.395,71
<i>2002 Seguros, Lda</i>	0,00	2.816,19	0,00	9.525,14
	9.895,54	98.791,81	569,90	106.823,79

b) Estado e Outros Entes Públicos

Decomposição da conta de Estado e Outros Entes Públicos

Rubricas	2021		2020	
	Devedores	Credores	Devedores	Credores
- IRC	7,03	32.491,64	9,87	75.087,01
- IRS		20.056,62	0,00	24.925,72
- Segurança Social		26.002,59	0,00	42.049,38
- Outros impostos e taxas		578,21	0,00	578,21
	7,03	79.129,06	7,03	142.640,32

Faro, 31 de março de 2022

O Contabilista Certificado

Reguero

A Gerência

Carvalho
Henrique T. P. et al


NacionalGest
CONSULTORES DE SEGUROS
Nacional Gest - Consultores de Seguros, Lda.
504939424